



Neste número:

Colóquio sobre o Património e a Arqueologia de Proença-a-Nova
Geologia no Verão em Rede pelo Geopark Naturtejo
Mostra de Cavalos Puro-Sangue Lusitano na Geocoudelaria
Programas de Verão no Geopark Naturtejo em parceria com o operador Barco del Tajo
...e mais!

CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL - UNESCO GLOBAL GEOPARK - E-MAGAZINE

Geo-histórias dos nossos lugares e gentes: Proença-a-Nova

Proença-a-Nova, na transição entre a Cordilheira Central Ibérica e a Meseta Meridional, é água fresca que desce a montanha na canícula dos verões. Estamos em terras de xistos e de grauaques, que se erguem aqui aos 960 m de altitude. No entanto, estas rochas já foram mar profundo num tempo remoto em que ainda não existiam seres com mais de uma célula. Do fantástico Miradouro Geomorfológico das Corgas faz-se a leitura do que foram as marcas deixadas pela Orogenia Varisca, em particular nos relevos apalachianos das Talhadas. Os movimentos orogénicos alpinos levaram ao soerguimento da região a norte da freguesia de Proença-a-Nova e rapidamente se instalou uma densa rede de drenagem dendrítica que escoa as águas na direcção do Rio Tejo. Proença-a-Nova é assim um território vasto, de 143, 8 km², feito de montanha, de pequenos planos a sopé e de muitos, muitos vales. E também de muitos e muitos pequenos lugares, que gravitam em torno da vila, totalizando 4295 habitantes. O povoamento é antigo: aqui existem 18 mamoa e antas. Algumas destas têm vindo a revelar os seus segredos através das escavações realizadas pelo Campo Arqueológico Internacional de Proença-a-Nova. Destaca-se pela sua monumentalidade, mas também pela quantidade de novos dados obtidos, a mamoa do Cabeço da Anta, com 40 metros de diâmetro. Esta associa-se à anta do Vale do Alvito e a do Cão do Ribeiro para caracterizar o percurso pedestre temático A História na Paisagem. A Pedra das Letras transporta-nos para outros domínios cognitivos dos povos indígenas.

A vila aninha-se em vale aberto e elevado e é centro nevrálgico de uma vasta região. Grande parte do turismo existente decorre na envolvente ou parte de Proença-a-Nova. As praias fluviais do Malhadal e de Aldeia Ruiva, ambas na Ribeira da Isna, enchem-se de locais e de visitantes; os choupos-negros junto da Aldeia Ruiva encontram-se protegidos como monumentos vivos e a galeria ripícola é espaço de aventuras arboristas. Este interessante lugar ganha o seu topónimo dos depósitos aluvionares de cor vermelha intensa que podem ser encontrados à entrada da Aldeia Ruiva. No Malhadal recuperou-se a arquitectura tradicional para o turismo. Figueira é uma pérola do Xisto, um pequeno lugar cheio de vivências comunitárias, em tempos fechada ao mundo para defesa contra os lobos que desciam da serra e assolavam gados. E hoje, que bem que se come por aqui um cabrito assado no forno comunitário! Nas Moitas o aeródromo traz um enorme potencial para desportos aéreos ainda por explorar num qualquer evento "Red Bull". O pequeno moinho do Pergulho não deixa de surpreender nos ventos de mudança de uma sociedade que vive à velocidade da banda larga. De arquitectura orgânica, vegetalista, o Centro Ciência Viva da Floresta de Proença-a-Nova distingue-se em todo o território do Geopark Naturtejo por trazer ciência experimental às ruas das aldeias e às feiras locais. O Centro é um espaço de interacções, com três galerias repletas de jogos e de actividades apelativas para qualquer idade. E esta é precisamente a ideia que perdura a quem visita Proença-a-Nova...

Geo-histórias dos nossos lugares e gentes: Proença-a-Nova

Bibliografia

ASSUNÇÃO VILHENA, M. (1995) – Gentes da Beira Baixa. Aspectos etnográficos do concelho de Proença-a-Nova. Ed. Colibri, 436 pp.

CABRAL, J. (1995) – Neotectónica em Portugal Continental. Memórias do Instituto Geológico e Mineiro, 31, 265p.

CATARINO, M.A. (1933) - Monografia do concelho de Proença-a-Nova.

HENRIQUES, F., CANINAS, J., MONTEIRO, M., FÉLIX, P., PEREIRA, A., MENDES, C., & CARVALHO, E. (2016). Arqueologia de Proença-a-Nova: estado dos conhecimentos. In R. Vilaça (Ed.), II Congresso Internacional de Arqueologia da Região de Castelo Branco, RVJ Editores, Castelo Branco, 447-474.

LOBARINHAS CARVALHO, D. (2011) – Inventariação da geodiversidade da região das Portas de Almourão (Vila Velha de Ródão e Proença-a-Nova, Geopark Naturtejo da Meseta Meridional): contribuição para a sua inclusão na Rede Nacional de Áreas Protegidas. Açafa Online, 4: 84pp+54pp.

LOBARINHAS, D., RODRIGUES, J., BRILHA, J. & NETO DE CARVALHO, C. (2010) – Inventariação do património geológico da região das Portas de Almourão (Vila Velha de Ródão e Proença-a-Nova, Geopark Naturtejo). E-Terra, 17(13): 1-4.

Neto de Carvalho, C. & Rodrigues, J. (2012) – Património Geológico de Proença-a-Nova: caracterização e gestão no âmbito do Geopark Naturtejo. Açafa Online, 5: 178-230.

Capa: (Projecto Objectiva: Geopark)

O Editor
Carlos Neto de Carvalho
Coordenador Científico
Geólogo



ACTIVIDADES DO MÊS

1 de Agosto - Visita às Portas de Almourão. No âmbito de mais uma edição do Campo Arqueológico Internacional de Proença-a-Nova, estudantes e responsáveis visitaram o geomonumento das Portas de Almourão. Joana Rodrigues fez uma introdução à Geodiversidade e história geológica do local, tendo sido discutida a sua importância patrimonial, o estatuto de protecção do local, o enquadramento legal do património geológico em comparação com o património arqueológico. Foram ainda abordados outros temas como outros valores do património natural e cultural nas Portas de Almourão, os impactos da possível construção da Barragem do Alvito, infraestruturas de visitação, e outros.



4 de Agosto - Geologia no Verão pela cidade de Castelo Branco. Mais uma vez o Geopark Naturtejo juntou-se ao Centro Ciência Viva da Floresta na organização das actividades de Ciência Viva no Verão em Rede, com várias acções de divulgação de Geologia no Verão.

A acção "Geologia Urbana de Castelo Branco: E se as Pedras Falassem?" levou a conhecer recantos e histórias com milhões de anos no centro da cidade, sob um forte calor. Os participantes interpretaram os materiais dos monumentos, estátuas, revestimentos dos edifícios para descobrir a Geodiversidade da região de Castelo Branco, de outras partes do país, a sua história geológica e a acção que os agentes atmosféricos vão tendo nas rochas, assim como outros recursos geológicos, com a geóloga Joana Rodrigues.



4, 11, 18 e 25 de Agosto - Programas de Verão no Geopark Naturtejo em parceria com o operador Barco del Tajo.

4, 11, 18 e 25 de Agosto – Programas de Verão no Geopark Naturtejo em parceria com o operador Barco del Tajo. Vários grupos de espanhóis navegaram pelo rio Tejo até Alcántara (Espanha), e atravessaram a fronteira com destino ao Geopark Naturtejo, para caminhar pela Rota dos Barrocais de Monsanto e pela Rota dos Fósseis de Penha Garcia. Houve ainda tempo para retemperar energia com um mergulho no Açude do Pego em Penha Garcia. Os Programas totalizaram 102 pessoas tendo sido acompanhados pelos guias do Geopark Jorge Costa e Rui Nunes.



8 a 12 de Agosto – Geopark Naturtejo com stand na Feira do Pinhal de Oleiros. Decorreu mais uma edição da Feira do Pinhal, em Oleiros, este ano dedicada à reflorestação das áreas afectadas pelos incêndios do ano passado. O Geopark Naturtejo marcou presença uma vez mais no seu território com um pequeno stand promocional. A Feira foi inaugurada pelo Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, que tem seguido de perto o trabalho do Geopark Naturtejo e que aproveitou o momento para pedir sugestões de locais para visitar nas redondezas.

Este ano, os visitantes da Feira do Pinhal foram desafiados a contactar directamente com os artesãos, através do Passaporte Cultural, tendo também deixado muitas mensagens de confiança, “escritas numa árvore” no stand do município e tendo tido oportunidade doar árvores para reflorestar Oleiros.



10 a 12 de Agosto – Mostra de Cavalos Puro Sangue Lusitano em Penha Garcia. Decorreu a Mostra Puro Sangue Lusitano, de Penha Garcia, promovida pela Coudelaria Manuel Teixeira - Geocoudelaria, um evento que contou com criadores nacionais e estrangeiros e workshops sobre alimentação, manejo, saúde, competição e padrão da raça. Pretendeu-se promover o Cavalo PSL e a importância para a preservação do seu património genético, dar a conhecer o trabalho dos criadores e trocar experiências, envolvendo a comunidade e dando a conhecer Penha Garcia aos visitantes.

Durante a cerimónia de abertura Armindo Jacinto entregou a Placa de Parceiro do Geopark Naturtejo e respectivo Diploma à GeoCoudelaria, salientando a sua importância na preservação do Cavalu Puro Lusitano, o trabalho que é feito privilegiando o bem-estar dos animais, seguindo apertadas normas de preservação da raça, o enorme contributo na promoção da identidade local da região e na importância que o cavalo foi tendo nas actividades da região ao longo dos tempos, nomeadamente no pastoreio ou no contrabando. Foi ainda lançado o desafio de serem desenvolvidas actividades com geoparques parceiros.

Estiveram presentes perto de 20 criadores de Cavalu Puro Sangue Lusitano, contando com coudelarias do território do Geopark Naturtejo, nomeadamente de Idanha-a-Nova, Penamacor e Castelo Branco.

A geóloga Joana Rodrigues lembrou a importância do Puro-sangue Lusitano como testemunho da evolução da família dos cavalos, da presença do cavalo no registo fóssil português e do seu contexto no Geopark Naturtejo.

Destaque-se que a GeoCoudelaria em 2018 ganhou 5 Medalhas de Prata, 4 de Ouro e 1 Título de Campeão Macho.

11 de Agosto - Colóquio Património e Arqueologia no concelho de Proença-a-Nova: resultados do Campo

Arqueológico. "Património e Arqueologia no concelho de Proença-a-Nova" é o tema do colóquio que se realizou no auditório municipal com a presença de especialistas que têm dado o seu contributo nas diferentes edições do Campo Arqueológico Internacional de Proença-a-Nova (CAIPN). O objetivo foi apresentar a síntese das principais descobertas dos sítios intervencionados, com destaque para a anta do Cabeço da Anta que se pressupõe ser a maior do distrito de Castelo Branco.

O diretor do CAIPN, João Caninas, falou sobre as sepulturas megalíticas como indicadores de um povoamento extensivo no território de Proença-a-Nova, com enfoque no núcleo das Moitas (para além desta anta, inclui ainda as antas do Alvito e do Cão do Ribeiro). António Correia, geofísico da Universidade de Évora, apresentou os resultados preliminares da prospeção geofísica feita à mamoa da Anta, e José Mirão, geólogo do Laboratório Hércules, falou sobre a composição química e mineralógica das argilas das mamoas das Moitas. Pedro Batista, arqueólogo, analisou a proveniência dos materiais construtivos desta sepultura megalítica, em trabalho desenvolvido com o geólogo Carlos Neto de Carvalho.

Quanto aos outros locais arqueológicos investigados ao longo das sete edições de Campo Arqueológico, o arqueólogo Mário Monteiro apresentou a Linha Defensiva das Talhadas Moradal: Baterias, um projeto, os resultados, incidindo sobre as escavações que levaram à preparação para visita do Forte das Baterias, em Catraia Cimeira. O arqueólogo Paulo Felix, por sua vez, abordou o povoamento proto-histórico em Proença-a-Nova, com as escavações realizadas no recinto muralhado do Chão do Galego e as em curso no Castelo do Chão do Trigo. O arqueólogo Francisco Henriques falou sobre arqueologia e património de Proença-a-Nova, numa apresentação mais genérica.

As restantes intervenções no colóquio foram relacionadas com a prática de campo que recorre, em alguns casos, a métodos inovadores, como o Alcaide - Sistema de Gestão Arqueológica, que foi apresentado por Gonçalo Ferreira, informático e arqueólogo. Hugo Pires, topógrafo e especialista SIG, fez uma apresentação sobre digitalização 3D nas intervenções arqueológicas do CAIPN: do registo planimétrico à análise micro-morfológica de superfícies, e Luís Bravo, especialista em fotografia multiespectral, da FAUP, abordou a fotografia técnica aplicada à pintura rupestre em Proença-a-Nova: radiação visível, infravermelha, ultravioleta e imagens espectrais.

O colóquio terminou com a visita ao espólio arqueológico recolhido durante o estudo da Anta do Cão do Ribeiro, patente no auditório municipal. O colóquio esteve aberto a todos quantos quiseram conhecer mais sobre o património do concelho de Proença-a-Nova.



11 de Agosto - Geologia no Verão no Parque Icnológico de Penha Garcia.

11 de Agosto - Geologia no Verão no Parque Icnológico de Penha Garcia. O Geopark Naturtejo e o Centro Ciência Viva da Floresta promoveram uma acção de Geologia no Verão na Rota dos Fósseis de Penha Garcia. Após uma caminhada pelos trilhos da Rota dos Fósseis onde se exploraram os vestígios dos oceanos primitivos de há 480 milhões de anos e o papel da Energia Hídrica, nos moinhos de rodízio, onde a água do Rio Ponsul transforma os cereais em farinha, todos os participantes puseram as mãos na massa, para fazer biscoitos em forma de fósseis cozidos através de Energia Solar, em forno solar. A acção foi dinamizada por Joana Rodrigues do Geopark Naturtejo, Marta Palhim, Edite Fernandes e Patrícia Cristóvão, do Centro Ciência Viva da Floresta.



24 de Agosto - Concerto de Verão no Geomonumento de Penha Garcia. A Rota dos Fósseis de Penha Garcia recebeu um concerto de Verão, de violino e viola de arco, a que se juntaram sonoridades de Penha Garcia. Este concerto de Verão decorreu na Lapa, um auditório natural de quartzito, com uma excelente acústica, local que, como recordou o Presidente do Geopark Naturtejo, Armindo Jacinto, viu nascer o projecto do Geopark Naturtejo, em 2003.

25 de Agosto - Geologia no Verão descobre ouro nas Portas de Almourão. Decorreu a actividade de Geologia de Verão "Ouro das Portas de Almourão", em que os participantes vestem a pele de garimpeiro por um dia, nas margens do Ocreza, na procura de palhetas de ouro, com a monitora Marta Palhim, do Centro Ciência Viva da Floresta.

26 de Agosto - Caminhada nocturna teatralizada com a "Diabólica". No mágico Monte-Ilha de Monsanto decorreu mais um passeio nocturno com a "Diabólica". Com uma organização da empresa parceira Geo-Life e o apoio do Geopark Naturtejo, esta caminhada proporciona a descoberta do lendário de monstros de Monsanto nos locais onde estes são conhecidos. E os participantes tiveram a oportunidade de ouvir as "histórias" na primeira pessoa até ao nascer-do-sol, sempre deslumbrante do alto do castelo templário, também ele repleto de lendas.

IMPACTE DO GEOPARK NOS MEDIA



Jornais & www

Julho (Lonely Planet China) - Portugal entre montanhas (em Mandarim)

Julho (Outdoor Exploration - Mercado chinês) - The Natural Parks in Portugal (em Mandarim)

Agosto (Oleiros Magazine) - Ateliê do Zêzere animou Cambas

Agosto (Oleiros Magazine) - GeoRota do Orvalho mais limpa

1 de Agosto (Reconquista) - CCVF promove várias atividades no verão

2 de Agosto (Reconquista) - Americanos no território Naturtejo - Universitários visitaram o Geopark

7 de Agosto (Fórum Covilhã) - Zêzere valorizado em Cambas

8 de Agosto (Povo da Beira) - Cambas recebeu Ateliê do Zêzere

8 de Agosto (Gazeta do Interior) - Universitários Americanos visitaram o Geopark Naturtejo

8 de Agosto (Gazeta do Interior) - Rio Zêzere valorizado com atividade realizada em Cambas

9 de Agosto (Reconquista) - Cambas junta mais de 180

PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL



I FESTIVAL DE GEOTURISMO
Portas de Ródão
 Vila Velha de Ródão
16 SET. 2018 | Cais do Ródão | 9h às 18h

Atividades Outdoor

Palestras nas Portas de Ródão (barco)
 Com a presença de Naturtejo - Carlos Neto de Carvalho e AEAT - a designar

Inscrições no local

Atividades GRATUITAS

Nota: Todas as atividades serão acompanhadas por uma equipa profissional de monitores

Mais informações em: www.cri-vivodaop.pt

2018
 a época
TRILHOS DOS GRIFOS
 Gavião de Ródão

TRAIL LONGO até 31 maio 14€ até 31 agosto 17€ até 23 set. 19€ <small>INSCRIÇÃO</small>	TRAIL CURTO até 31 maio 12€ até 31 agosto 15€ até 23 set. 17€ <small>INSCRIÇÃO</small>	CAMINHADA até 31 maio 10€ até 31 agosto 11€ até 23 set. 12€ <small>INSCRIÇÃO</small>
---	---	---

30 de Setembro | Vila Velha de Ródão
35 KM TRAIL LONGO 20 KM TRAIL CURTO 10 KM CAMINHADA

PADRINHOS:
 Helena Silvestre
 Luís Simões

Inscrições:
<http://www.prozis.com/trilhosdosgrifos>
 937 281 911 | 967 695 463
 Mais informações: trilhosdosgrifos@gmail.com

TrilhosGrifos

exposiçãoexhibition

A FLORESTA QUE NOS UNE
 united by the forest

GRUTAS DA MOEDA
 SÃO MAMEDE

JULHO 2019
 july

ABRIL
 april

PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL



**CASA DAS
CIÊNCIAS**

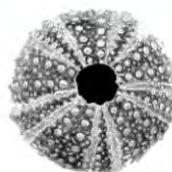
EDULOG - FUNDAÇÃO BELMIRO DE AZEVEDO

I ENCONTRO DA CASA
DAS CIÊNCIAS - AÇORES

uma iniciativa da Casa das Ciências

PONTA DELGADA, 6 E 7 DE SETEMBRO DE 2018

A Educação Científica e a Tecnologia do Século XXI



A visita opcional de formação científica/educacional, pós-congresso tem o apoio de:



Visite o Geopark Naturtejo em:



www.geoparknaturtejo.com



www.facebook.com/geoparknaturtejo.mesetameridional



www.instagram.com/geopark_naturtejo/



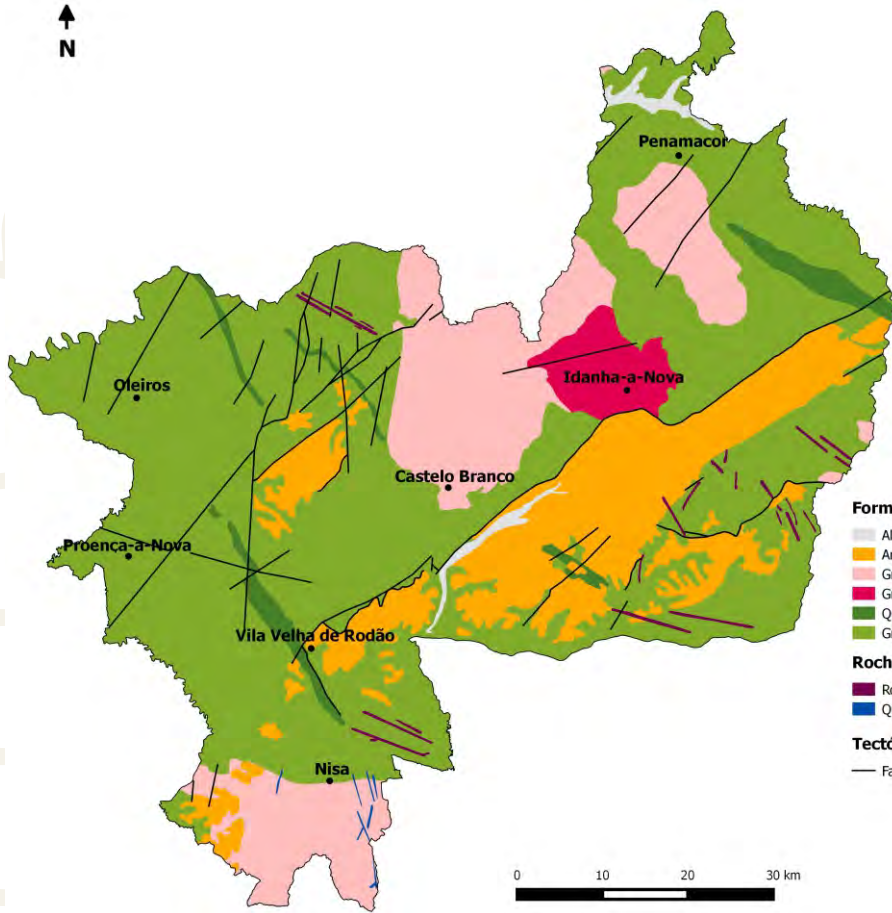
www.youtube.com/geoparknaturtejo



issuu.com/geoparknaturtejo



www.slideshare.net/geoparknaturtejomesetameridional



Formações geológicas (Ma-Milhões de anos)

- Aluviões e terraços fluviais - Plistocénico-Holocénico (1Ma-presente)
- Arcoses, brechas e conglomerados - Eocénico-Pliocénico (50-2.6Ma)
- Granitóides orogénicos tardi-Variscos (315-300Ma)
- Granodioritos pré-Variscos (480-472Ma)
- Quartzito Armoricano e xistos - Ordovício-Silúrico Inferior (488-435Ma)
- Grupo das Beiras (xistos e grauvaques) - Neoproterozóico (610-542Ma)

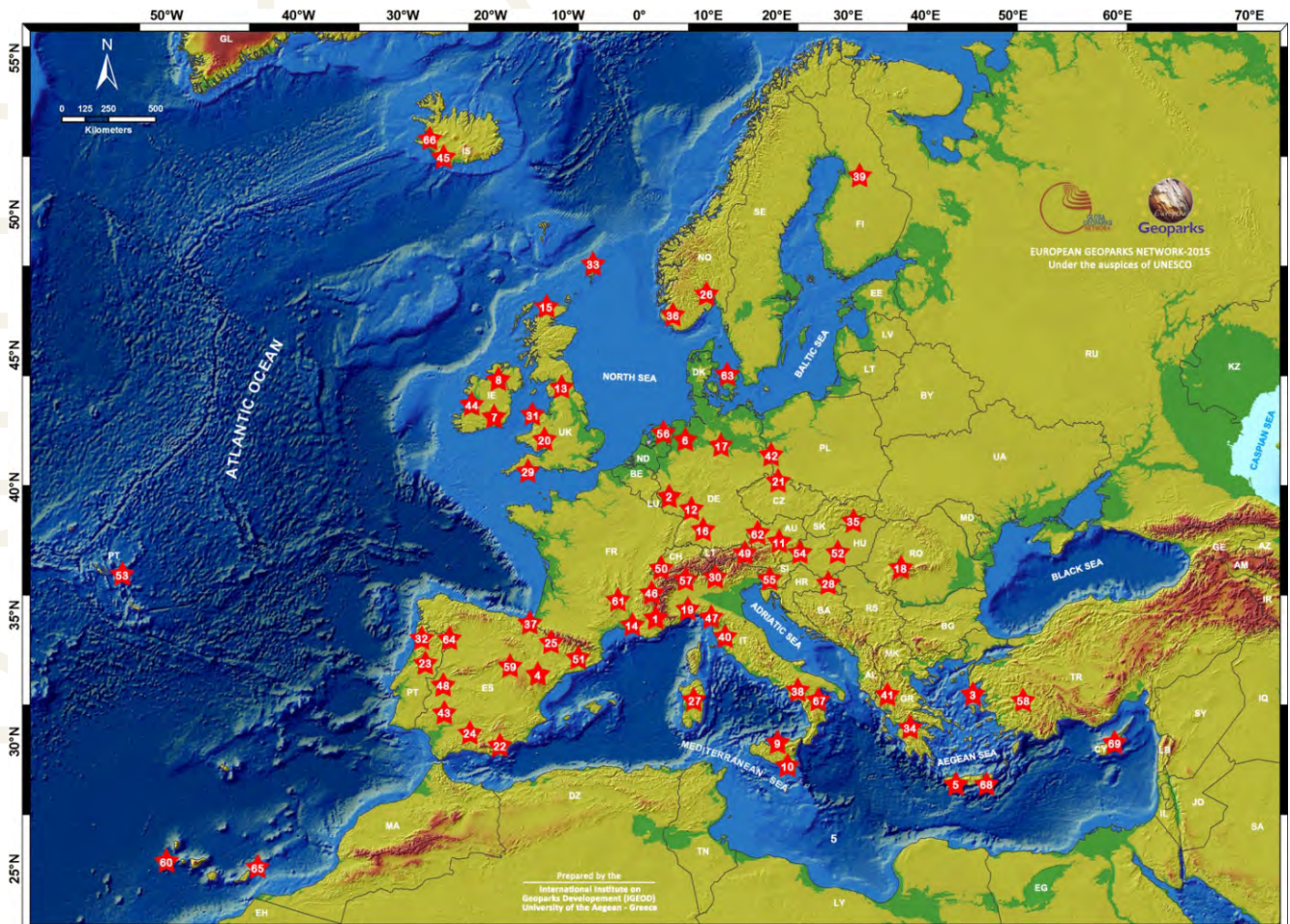
Rochas Intrusivas

- Rochas básicas, apíticas e pegmatíticas
- Quartzo

Tectónica

- Falhas principais

Geoparques: Geologia humanizada





Ficha técnica:

Edição - Geopark Naturtejo, 2018

Coordenação - Carlos Neto de Carvalho

Textos - Carlos Neto de Carvalho, Joana Rodrigues,
Município de Proença-a-Nova

Fotografias - Joana Rodrigues, Carlos Neto de Carvalho,
Centro Ciência Viva da Floresta,
Coudelaria Manuel Teixeira

Clipping - Alice Marcelo e Carla Jacinto

Design - Layer [Design and Print Studio]

Montagem - Joana Rodrigues



CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL EUROPEAN AND GLOBAL GEOPARK MONTHLY REPORT

www.geoparknaturtejo.com